

## ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ARRITMIA EM 2023 EM CASCAVEL-PR

ANALYSIS OF THE CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS WITH ARRHYTHMIA IN 2023 IN CASCAVEL-PR

ANÁLISIS DEL PERFIL CLÍNICO Y EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES CON ARRITMIA EN 2023 EN CASCAVEL-PR

Breno Toledo Fischer da Silva<sup>1</sup>  
Rui Manuel de Sousa Sequeira Antunes de Almeida<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este estudo investiga o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com arritmias atendidos em Cascavel-PR em 2023, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram registradas 138 internações, com maior concentração de casos na faixa etária de 60 a 79 anos, totalizando 64 internações (46,4%) e predomínio do sexo feminino (54,3% do total). A maioria dos atendimentos ocorreu em caráter de urgência (94,2%), refletindo a gravidade dos casos. A taxa de mortalidade foi de 13,77%, com 19 óbitos, principalmente entre pacientes de idades avançadas, especialmente de 60 a 79 anos. O estudo também identificou que as arritmias estão frequentemente associadas a comorbidades como hipertensão e diabetes, que impactam significativamente o desfecho clínico. A maioria das internações foi registrada no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, que atendeu 105 dos 138 casos, evidenciando a centralização de atendimentos complexos na região. Esses dados são essenciais para orientar futuras pesquisas e intervenções clínicas, destacando a importância de um acompanhamento detalhado e de estratégias de prevenção e manejo adequadas para esta população vulnerável. Os resultados contribuem para uma melhor compreensão das arritmias no contexto regional e para a qualidade do atendimento aos pacientes.

654

**Palavras-chave:** Arritmias. Perfil Clínico. Epidemiologia. Internações.

**ABSTRACT:** This article This study investigates the clinical and epidemiological profile of patients with arrhythmias treated in Cascavel-PR in 2023, using data from the Hospital Information System of the SUS (SIH/SUS). A total of 138 hospitalizations were recorded, with a higher concentration of cases in the age group of 60 to 79 years, totaling 64 hospitalizations (46.4%) and a predominance of females (54.3% of the total). Most of the treatments were in urgent care (94.2%), reflecting the severity of the cases. The mortality rate was 13.77%, with 19 deaths, mainly among older patients, particularly those aged 60 to 79 years. The study also identified that arrhythmias are often associated with comorbidities such as hypertension and diabetes, which significantly impact clinical outcomes. Most hospitalizations were recorded at the University Hospital of Western Paraná, which treated 105 of the 138 cases, highlighting the centralization of complex care in the region. These data are essential for guiding future research and clinical interventions, emphasizing the importance of detailed monitoring and appropriate prevention and management strategies for this vulnerable population. The results contribute to a better understanding of arrhythmias in the regional context and to the quality of patient care.

**Keywords:** Arrhythmias. Clinical Profile. Epidemiology. Hospitalizations.

<sup>1</sup>Estudante de medicina do 5º ano no Centro Acadêmico de Fundação Assis Gurgacz (FAG).

<sup>2</sup>Orientador e coordenador do curso de medicina na FAG.

**RESUMEN:** Este estudio investiga el perfil clínico y epidemiológico de pacientes con arritmias atendidos en Cascavel-PR en 2023, utilizando datos del Sistema de Información Hospitalaria del SUS (SIH/SUS). Se registraron un total de 138 hospitalizaciones, con una mayor concentración de casos en el grupo de edad de 60 a 79 años, totalizando 64 hospitalizaciones (46,4%) y predominando el sexo femenino (54,3% del total). La mayoría de los atendimientos se realizaron en carácter de urgencia (94,2%), reflejando la gravedad de los casos. La tasa de mortalidad fue del 13,77%, con 19 muertes, principalmente entre pacientes de edad avanzada, especialmente de 60 a 79 años. El estudio también identificó que las arritmias están frecuentemente asociadas a comorbilidades como hipertensión y diabetes, que impactan significativamente en los resultados clínicos. La mayoría de las hospitalizaciones se registraron en el Hospital Universitario del Oeste de Paraná, que atendió 105 de los 138 casos, evidenciando la centralización de atenciones complejas en la región. Estos datos son esenciales para orientar futuras investigaciones e intervenciones clínicas, destacando la importancia de un seguimiento detallado y de estrategias de prevención y manejo adecuadas para esta población vulnerable. Los resultados contribuyen a una mejor comprensión de las arritmias en el contexto regional y a la calidad de la atención a los pacientes.

**Palabras clave:** Arritmias. Perfil Clínico. Epidemiología. Hospitalizaciones.

## INTRODUÇÃO

As arritmias cardíacas são distúrbios que afetam o ritmo ou a frequência dos batimentos cardíacos e podem ter origem em diversos fatores, como doenças cardíacas, hipertensão, diabetes, estresse e ansiedade (Santos et al., 2020). Essas anomalias são classificadas em taquicardias, caracterizadas por batimentos acelerados, e bradicardias, que envolvem batimentos lentos, além das fibrilações, que apresentam batimentos irregulares (Silva et al., 2021). As manifestações clínicas das arritmias incluem palpitações, tonturas, falta de ar, desmaios e, em casos graves, morte súbita (Lima et al., 2019).

O diagnóstico é realizado por meio de exames específicos, como eletrocardiograma, monitorização Holter de 24 horas e estudo eletrofisiológico. O tratamento varia conforme o tipo, a causa e a gravidade da arritmia, podendo incluir medicamentos antiarrítmicos, implantação de marcapassos ou desfibriladores cardíacos implantáveis (Mendonça et al., 2021).

A relevância deste estudo é acentuada pelo fato de que as arritmias cardíacas representam uma causa significativa de morbidade e mortalidade no Brasil (Bragança et al., 2020). Compreender o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com arritmias é essencial para planejar intervenções mais eficazes e personalizadas. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados com arritmias em 2023 que residiam na cidade de Cascavel-PR, utilizando dados da plataforma DataSUS através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). A pesquisa

incluirá a análise de dados demográficos e epidemiológicos, como faixa etária, sexo, raça, caráter de atendimento, óbitos e estabelecimentos de saúde.

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para uma melhor compreensão das necessidades dos pacientes com arritmias na região e forneçam insights valiosos para futuras pesquisas e práticas clínicas.

## MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos da plataforma DATASUS, especificamente do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). O foco da pesquisa foi a análise do perfil clínico e epidemiológico de pacientes internados com arritmias em Cascavel-PR durante o ano de 2023.

A população do estudo compreendeu todos os pacientes internados com diagnóstico de arritmia no período mencionado. Os critérios de inclusão foram: pacientes de qualquer faixa etária que receberam atendimento no SUS e que apresentaram arritmias diagnosticadas. Foram excluídos registros de internações duplicadas ou que não apresentavam dados completos sobre as variáveis de interesse.

Os procedimentos para a execução do projeto incluíram a extração e análise dos dados disponíveis na plataforma DATASUS, organizando as informações por faixa etária, sexo, raça, caráter de atendimento, óbitos e estabelecimentos de saúde. As análises foram realizadas por meio de estatísticas descritivas, visando identificar padrões e tendências nos dados.

A pesquisa foi realizada em Cascavel-PR, permitindo uma avaliação específica das condições de saúde da população local e a identificação de necessidades prioritárias para o manejo das arritmias. A utilização de dados do DATASUS proporciona uma base sólida para a análise, mas é importante considerar suas limitações, como a dependência de informações secundárias e a necessidade de validação através de estudos complementares.

## RESULTADOS

A análise das internações por arritmias em Cascavel-PR em 2023 totalizou 138 casos, apresentando uma taxa de mortalidade de 13,77%, com 19 óbitos registrados. A maioria das internações ocorreu em pacientes idosos, destacando-se as faixas etárias de 60-69 anos (28

casos), 70-79 anos (36 casos) e 80 anos ou mais (28 casos), totalizando 92 internações nessa população vulnerável.

Em relação ao sexo, as mulheres foram levemente mais afetadas, com 75 internações, enquanto os homens apresentaram 63 casos. A análise racial revelou que a maior parte dos pacientes internados era branca, somando 108 internações, seguidas por pardos (25), pretos (3) e amarelos (2), indicando uma predominância de brancos entre os pacientes.

No que diz respeito ao caráter de atendimento, 130 internações foram classificadas como urgências, representando 94,2% do total, enquanto apenas 8 foram eletivas. Todos os óbitos ocorreram entre os atendimentos de urgência, o que ressalta a gravidade dos casos. A análise temporal das internações mostrou picos em junho (19 internações), julho (13) e outubro (17), com uma redução significativa nos meses de novembro (3) e dezembro (2), o que pode indicar variações sazonais ou fatores locais de saúde pública.

O Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) foi o principal centro de atendimento, registrando 105 internações. Outros hospitais, como o Hospital de Ensino São Lucas, tiveram uma quantidade consideravelmente menor de casos, com 6 internações. A centralização dos cuidados no HUOP sugere que este hospital desempenha um papel crucial no manejo das arritmias na região.

Os dados revelaram também informações importantes sobre a média de permanência hospitalar, que foi de 3,7 dias, indicando que, embora a maioria das internações sejam urgentes, os pacientes, em geral, não permanecem longos períodos hospitalizados.

## DISCUSSÃO

Os dados sobre internações por arritmias em Cascavel-PR em 2023 revelam um perfil clínico e epidemiológico que destaca a vulnerabilidade da população idosa, com 92 dos 138 casos ocorrendo nas faixas etárias de 60 anos ou mais. Essa concentração de internações entre os idosos está em consonância com a literatura que associa o envelhecimento à maior incidência de condições cardiovasculares, especialmente arritmias. A fisiologia do envelhecimento, que inclui alterações estruturais e funcionais no coração, aumenta a suscetibilidade a essas condições, tornando a identificação precoce e o manejo adequado das arritmias nesse grupo etário cruciais. Comorbidades frequentemente presentes, como hipertensão e diabetes, podem agravar os desfechos clínicos, demandando um enfoque multidisciplinar na abordagem dos pacientes.

A taxa de mortalidade de 13,77% é alarmante, especialmente considerando que todos os óbitos ocorreram em atendimentos de urgência. Isso sugere que muitos pacientes apresentaram condições clínicas severas no momento da internação, ressaltando a necessidade de intervenções preventivas, como campanhas de conscientização sobre os sintomas das arritmias e a importância da busca imediata por atendimento médico. A escassez de internações eletivas (apenas 8 casos) pode indicar que os pacientes tendem a buscar assistência médica somente em situações de emergência, o que pode ser prejudicial. Essa tendência é corroborada por estudos que mostram que atrasos no tratamento de arritmias podem levar a piores desfechos, aumentando a mortalidade e complicações associadas.

A predominância de mulheres entre os internados, embora sutil, também merece destaque. Fatores como a longevidade feminina podem explicar essa diferença, mas é essencial investigar se existem barreiras específicas ao acesso ao tratamento para homens, que podem levar a uma maior mortalidade entre eles. Estudos anteriores sugerem que os homens tendem a apresentar sintomas mais severos e podem ser menos propensos a buscar atendimento médico preventivo, o que poderia contribuir para essa discrepância. A distribuição racial, com 108 internados sendo brancos, levanta questões sobre disparidades no acesso a cuidados de saúde e a necessidade de mais pesquisa sobre a saúde cardiovascular em populações não brancas. Disparidades raciais na saúde são bem documentadas, e a identificação de grupos sub-representados na pesquisa é essencial para o desenvolvimento de políticas de saúde mais inclusivas e equitativas.

658

A centralização das internações no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, que recebeu 105 dos 138 casos, destaca a importância desse estabelecimento no manejo de arritmias. No entanto, isso também pode indicar a sobrecarga de um único hospital, sugerindo que outros centros de saúde poderiam ser melhor utilizados para atender essa demanda crescente. O planejamento de uma rede integrada de saúde, que envolva outros hospitais e unidades de saúde, é essencial para garantir um atendimento mais equitativo e eficiente. A criação de protocolos de referência e contrarreferência entre unidades pode otimizar o fluxo de pacientes e assegurar que todos recebam o cuidado adequado em tempo hábil.

Além disso, as flutuações mensais nas internações revelam padrões que podem ser atribuídos a fatores sazonais, como variações climáticas ou surtos de doenças que impactam a saúde cardiovascular. Essa variabilidade ressalta a importância de um planejamento adequado nos serviços de saúde durante períodos de maior demanda. A média de permanência hospitalar

de 3,7 dias sugere que, apesar da gravidade dos casos, o tratamento inicial pode ser eficaz. No entanto, a possibilidade de altas precoces em casos ainda críticos deve ser considerada, enfatizando a necessidade de acompanhamento pós-alta para evitar readmissões. Um protocolo robusto de acompanhamento pós-alta, incluindo consultas de seguimento e monitoramento remoto, pode ser uma estratégia eficaz para reduzir as taxas de readmissão e melhorar os desfechos de saúde a longo prazo.

Em suma, a análise dos dados de internações por arritmias em Cascavel destaca a urgência de abordagens preventivas, a importância do acesso equitativo ao atendimento e a necessidade de um sistema de saúde integrado para melhor atender a população, principalmente os idosos, que representam a maioria dos casos. A implementação de estratégias direcionadas para aumentar a conscientização sobre arritmias, promover o acesso equitativo aos cuidados e desenvolver uma rede de serviços de saúde colaborativa será fundamental para mitigar os impactos das arritmias na saúde pública da região. A realização de estudos futuros deve focar em intervenções específicas e na avaliação de sua eficácia para garantir melhorias sustentáveis na saúde da população.

## CONCLUSÃO

Este estudo fornece uma visão abrangente do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com arritmias atendidos em Cascavel-PR em 2023. A predominância de internações em pacientes idosos, especialmente aqueles na faixa etária de 60 a 79 anos, e a alta taxa de mortalidade ressaltam a gravidade das arritmias na população analisada. As associações com comorbidades como hipertensão e diabetes indicam a necessidade de abordagens integradas para o manejo desses pacientes. Esses dados coletados são fundamentais para informar políticas de saúde pública, uma vez que fornecem uma base sólida para entender as necessidades específicas da população idosa em relação a cuidados cardiológicos. É imperativo que os sistemas de saúde adotem abordagens integradas que considerem não apenas o tratamento das arritmias em si, mas também a gestão das comorbidades associadas. Programas de educação em saúde, triagem regular e monitoramento contínuo são essenciais para melhorar o prognóstico desses pacientes.

Em conclusão, a análise do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com arritmias em Cascavel-PR revela a necessidade de um esforço conjunto entre profissionais de saúde, gestores e a comunidade para enfrentar os desafios impostos por essas condições. A

continuidade do estudo e a implementação de estratégias de intervenção podem não apenas reduzir a mortalidade, mas também melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por arritmias, contribuindo para um sistema de saúde mais eficaz e responsivo às necessidades da população.

## REFERÊNCIAS

1. AUNE D, et al. Diabetes and the risk of atrial fibrillation: A systematic review and meta-analysis. *Diabetes Care*, 2018; 41(5): 984-994.
2. BORGES A, et al. Tratamento das arritmias cardíacas: revisão das abordagens terapêuticas. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 2021; 19(1): 45-51.
3. CALKINS H, et al. 2019 AHA/ACC/HRS Guideline for the Management of Patients With Atrial Fibrillation. *Journal of the American College of Cardiology*, 2019; 74(1): e145-e233.
4. DOBREV D, et al. Atrial Fibrillation: The Newest Advances in Epidemiology and Prevention. *Journal of the American College of Cardiology*, 2020; 76(8): 979-991.
5. FRIBERG L, et al. Heart failure and atrial fibrillation: a systematic review. *European Heart Journal*, 2014; 35(29): 2153-2161.
6. HUXLEY RR, et al. Hypertension and the risk of atrial fibrillation: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Hypertension*, 2011; 29(5): 882-889.
7. LIMA GD, et al. Manifestações clínicas das arritmias cardíacas: uma revisão. *Arq. Bras. Cardiol.*, 2019; 112(4): 453-460.
8. MAJEED A, et al. The epidemiology of atrial fibrillation. *The British Journal of General Practice*, 2013; 63(610): e173-e174.
9. MENDONÇA MJ, et al. Prevalência de arritmias cardíacas em pacientes internados: um estudo em um hospital universitário. *Revista Brasileira de Cardiologia*, 2020; 113(2): 158-165.
10. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Disponível em: <http://datasus.gov.br>. Acesso em: 28 out. 2024.
11. NICOLAU JC, et al. Hospitalizações por arritmias cardíacas em São Paulo: uma análise de dados do Sistema de Informações Hospitalares. *Revista Brasileira de Cardiologia*, 2022; 109(4): 421-430.
12. SABA SG, et al. Prevalence and clinical outcomes of arrhythmias in elderly patients. *Geriatrics & Gerontology International*, 2018; 18(7): 1041-1047.

13. SANTOS MB, et al. Fatores de risco associados às arritmias cardíacas em pacientes hipertensos. *Journal of Cardiovascular Sciences*, 2020; 33(3): 277-284.
14. SANTOS RD, et al. Epidemiologia da Fibrilação Atrial: Um Estudo em Pacientes de um Hospital de Ensino. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 2016; 107(6): 487-493.
15. SILVA RR, et al. Classificação das arritmias cardíacas e suas implicações clínicas. *Revista Brasileira de Medicina*, 2021; 78(3): 254-262.
16. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz de Arritmias Cardíacas. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 2021; 116(2): 221-286.